

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em dezembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em fevereiro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do Mercado de Seguros – Dezembro de 2021

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

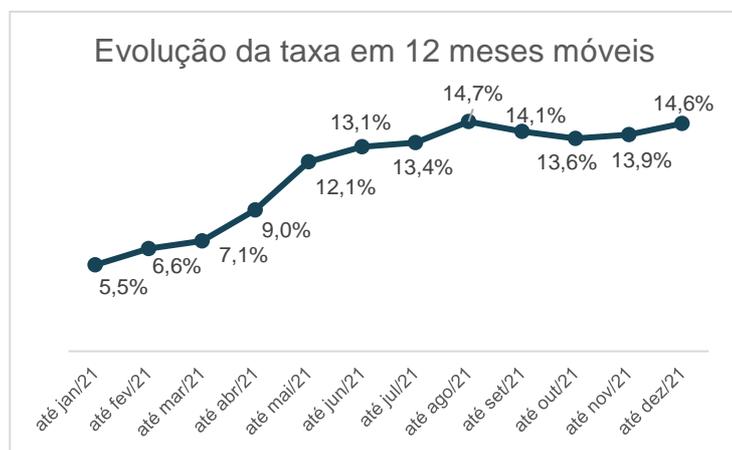
### FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Dezembro registrou variação positiva mensal de 19,3% na comparação com o mesmo mês de 2020, sendo o terceiro maior crescimento de 2021 e o maior dos últimos três meses. No 4T21, o crescimento foi de 13,2% frente a 4T20, avançando positivamente como nos trimestres anteriores. Os segmentos que mais se destacaram foram Corporativo de Danos e Responsabilidades e Rural com variação de 24,5% e 24%, respectivamente. No comparativo entre o 4T21 e o 3T21, a evolução foi de 1,3%.

### crescimento do faturamento

**14,6%** **19,3%**

12M21/12M20      DEZ21/DEZ20



No acumulado até dezembro, o faturamento do mercado foi R\$ 18,1 bilhões superior ao de 2020, o que corresponde a uma variação de 14,6%. Apesar dos efeitos da pandemia sobre a base de comparação, observa-se uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 9,9% nos últimos dois anos. Esse comportamento de alta também se reflete na análise de 12 meses móveis,

quando, a partir de maio de 2021, temos evolução na casa de dois dígitos, com a análise de dezembro apresentando a segunda maior taxa de 2021.

Produção Seguradoras <sup>1</sup>	No mês Dez21	Varição Dez21 / Dez20	Acumulado Jan21 a Dez21	Varição 12M21 / 12M20
Prêmios Emitidos em Seguros	13.753	19,3%	141.904	14,6%
Sinistralidade em Seguros	58,6%	14,2 p.p.	51,0%	7,4 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.694	70,9%	18.702	29,8%
Lucro Líquido Seguradoras	2.364	35,0%	11.196	-36,8%

## SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

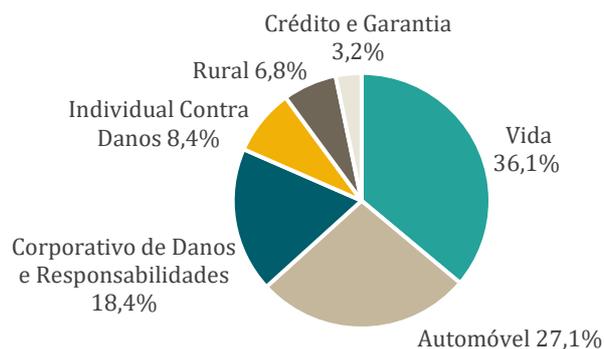
Em dezembro, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 14,2 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2020. No acumulado do ano, o índice aumentou 7,4 p.p. em relação à taxa dos 12M20, resultando em 51,0%. Esse aumento na sinistralidade foi impulsionado pelo segmento Automóvel, que apresentou R\$ 3,7 bilhões a mais em sinistros ocorridos em relação a 2020. A sinistralidade total, desconsiderando esse segmento, seria de 46,0%. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até os 12M21, as maiores sinistralidades foram da Allianz (71,5%), Mapfre (71,3%) e HDI (67,2%). Já as menores foram da Zurich Santander (26,6%), Itaú Unibanco (29,8%) e Caixa (31,5%).

## Análise por Segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life): faturamento no mês de R\$ 4,8 bilhões

Em dezembro, o segmento cresceu 13,5%, impulsionando também a evolução do 4T21 em 9,8% em relação ao 4T20. Ainda para este período, vale destacar que o produto Viagem variou 267,1%, resultando em um aumento de R\$ 115,8 milhões, o que indica a retomada de viagens em função da flexibilização das regras da pandemia<sup>3</sup>. No acumulado do ano, o faturamento aumentou 12,8%, devido, principalmente, ao produto Vida (Individual e Coletivo), que variou 17,6% e foi responsável por 60,4% do progresso anual do segmento. Já a sinistralidade em 12M21 foi de 44,9%, a maior para o período desde o início da série histórica, em 2014.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-dez de 2021

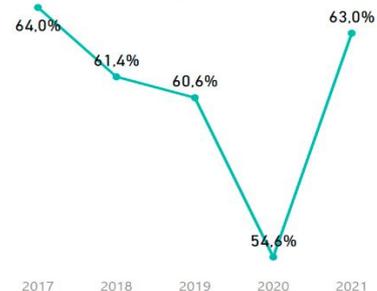


**TOP 5 em faturamento e % market share dez/21: Bradesco 18%, Zurich Santander 14%, BB 11%, Caixa 8% e Prudential 8%.**

### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,1 bilhões

No último trimestre de 2021, o segmento evoluiu 13,0% em relação ao mesmo período de 2020 e apresentou a melhor performance trimestral do ano. No acumulado do ano, o crescimento foi de 9,1%, o que corresponde a um incremento de R\$ 3,2 bilhões no comparativo com o ano anterior. Em 2021, a taxa de sinistralidade foi 63,0% e, para o 4T21, aumentou 16,2

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Dez



Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro

p.p. frente a taxa do 4T20, resultando em 72,8%, tendo sido a maior sinistralidade trimestral do ano para o segmento.

**TOP 5 em faturamento e % market share dez/21: Porto Seguro 29%, Bradesco 12%, Tokio M. 11%, Allianz 11% e Liberty 9%.**

### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,7 bilhões

Com a maior variação do quarto trimestre, o segmento cresceu 24,5% em relação ao 4T20 devido ao progresso de 51,1% na linha de negócio Patrimonial, o que equivale a R\$ 431,6 milhões a mais no comparativo. O segmento também se destaca por ter apresentado a segunda maior evolução de 2021: 22,2%, ficando atrás apenas de Rural. Neste período, o destaque foi a linha de Transportes, que cresceu R\$ 1,1 bilhão. A taxa de sinistralidade em 2021 foi de 45,0%.

**TOP 5 em faturamento e % market share dez/21: Sompo 9%, Caixa 8%, Mapfre 6%, AIG 6% e Chubb 6%.**

### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

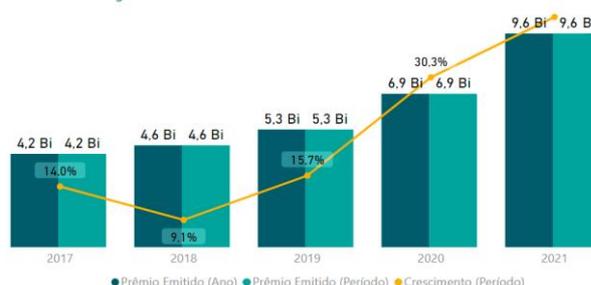
O segmento fechou o último trimestre de 2021 com aumento 3,5% frente ao mesmo período de 2020. Impactado positivamente pela adoção do modelo de trabalho remoto como medida de isolamento social para contenção da pandemia, no acumulado, o faturamento avançou 13,5%, em virtude, sobretudo, do desempenho do seguro Compreensivo Residencial, que cresceu R\$ 530,6 milhões a mais em relação a 2020. Vale ressaltar que tal seguro é destinado a residências individuais, casas e apartamentos, habituais ou de veraneio, garantindo cobertura para a edificação e, facultativamente, podendo oferecer cobertura para conteúdo. O segmento encerrou o ano com sinistralidade de 33,5%, 1,9 p.p. abaixo do mesmo período de 2020.

**TOP 5 em faturamento e % market share dez/21: Porto Seguro 21%, Zurich 11%, Tokio M. 10%, Cardif 9% e Assurant 6%.**

### 5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 597 milhões

Com destaque para o crescimento de dezembro, o Rural registrou um avanço de 59,7% no comparativo com o mesmo mês de 2020. Em 2021, o segmento faturou R\$ 9,6 bilhões e teve a maior evolução em relação a 2020: 39,3%. Ao mesmo tempo em que atingiu o patamar mais elevado de prêmios emitidos da série histórica, o segmento também apresentou a maior

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez



taxa de sinistralidade: 85,6%. Destaca-se que somente em dezembro, os sinistros ocorridos do segmento somaram R\$ 1,3 bilhão, representando 18,9% do total de sinistros do segmento no ano.

**TOP 5 em faturamento e % market share dez/21: BB 71%, Mapfre 7%, Bradesco 3%, Somo 2% e Icatu 2%.**

## 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 483 milhões

O segmento cresceu 10,0% em dezembro e, mesmo com as constantes oscilações, encerrou o ano com aumento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2020. O produto que mais influenciou esse resultado foi o Crédito Interno, com variação de 21,4%. Com queda de 47,3% em sinistros ocorridos, a taxa de sinistralidade para os 12M21 diminuiu 18,1 p.p. e é a menor da série histórica desde 2014: 16,1%.



**TOP 5 em faturamento e % market share dez/21: Junto 22%, Pottencial 13%, AIG 7%, Mapfre 6% e BTG Pactual 4%.**

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(<sup>3</sup>) <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.